

2149 - ANÁLISE FITOQUÍMICA E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DOS EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DAS FOLHAS E FRUTOS DE MORINDA CITRIFOLIA LINN

2150 - MEDICAMENTOS UTILIZADOS ANTES DA CIRURGIA INTERAGEM COM PLANTAS MEDICINAIS E PODEM AUMENTAR O RISCO CIRÚRGICO

DOUGLAS NUERNBERG DE MATOS^{1,2}; MARINA MICHELSEN¹; MAURO SILVEIRA DE CASTRO¹; STELA MARIS KUZE RATES¹

¹PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. ²HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE; UFRGS. E-mail: matosdn@gmail.com

Introdução: O consumo de plantas medicinais e medicamentos é corrente no mundo. No entanto, profissionais de saúde desconhecem o uso das plantas medicinais pelos pacientes. Este cenário é favorável a eventos adversos e interações medicamentosas, especialmente em situações como intervenções cirúrgicas, onde se recomenda a suspensão do uso de plantas medicinais 14 dias antes do procedimento e as potenciais interações precisam ser avaliadas e monitoradas. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de uso de plantas medicinais e medicamentos em pacientes cirúrgicos e identificar eventuais riscos associados.

Metodologia: Estudo transversal em hospital geral de Porto Alegre, Brasil. Cem pacientes foram entrevistados imediatamente antes da cirurgia. Realizou-se busca nas bases de dados UpToDate® e Micromedex® dos 10 medicamentos mais citados pelos pacientes, com uso nos últimos 14 dias, identificando interações com plantas medicinais. Identificou-se também, se as plantas foram usadas pelos pacientes nas duas últimas semanas. Comitês de ética: UFRGS: 1.025.929; HCPA: 1.139.487.

Resultados: Prevalência de uso de plantas medicinais nos 14 dias imediatamente anteriores à cirurgia foi 75,3%, e 81,5% dos medicamentos foram usados nas duas últimas semanas. O medicamento

que mais apresentou interações com plantas medicinais foi o ácido acetilsalicílico (33), seguido de sinvastatina e hidroclorotiazida (8). No Micromedex® encontrou-se a maior parte das interações, 69,4%. As recomendações de “Considerar modificação da terapia” e “Evitar combinação”, no UpToDate®, somaram 34,6% desta base, já as interações consideradas “Moderadas” ou “Importantes”, no Micromedex®, responderam por 94,9% do total desta base. O ácido acetilsalicílico demonstrou potencial interação sinérgica com *Cinnamomum pseudo-glaziovii*, *Bauhinia candicans*, *Coleus forskohlii*, *Zingiber officinale* e *Camelia sinensis*, utilizados pelos pacientes. Captopril, enalapril, hidroclorotiazida, atenolol e losartana podem ter seus efeitos anti-hipertensivos diminuídos por *Citrus x aurantium*, utilizado pelos pacientes antes da cirurgia.

Conclusão: A prevalência do uso de plantas medicinais em pacientes cirúrgicos neste hospital é alta e os medicamentos utilizados antes da cirurgia podem interagir com estas. Parcela importante dos pacientes estava sob o risco de intercorrências relacionadas ao uso de plantas medicinais, configurando espaço para inclusão deste tema na orientação pré-cirúrgica, com vistas a diminuir riscos.

Palavras-chave: Cirurgia. Anestesia. Risco. Medicamentos. Plantas Medicinais. Interação medicamentosa.